PORTO & MAR

Telefone **2102-7272** E-mail **portoemar@grupo-tribuna.com**

Praticagem dobra média de manobras em 24 horas

Foram 53 intervenções quando Porto reabriu

DA REDAÇÃO

Em 24 horas, entre quarta-feira e ontem, a Praticagem de São Paulo fez 53 manobras em navios para dar conta da demanda de embarcações represada no Porto de Santos, o dobro da média habitual diária. Isso aconteceu porque a navegação no cais santista somou 29 horas de suspensões, entre segunda e quarta-feira, por conta das condições climáticas e ressaca que interferiram na segurança.

A Praticagem é responsável, junto com os comandantes dos navios, pela entrada e saída das embarcações no Porto de Santos. O recorde dos práticos santistas foi de 60 manobras em um dia, mas eles afirmam que estão preparados para até 80 diárias, se for preciso.

PRATICAGEM/ DIVULGAÇÃO

Após Porto reabrir, primeiro navio saiu às 10 horas de quarta-feira

Segundo a Praticagem, como o porto é dinâmico e atrasos envolvem custos, foi preciso montar a estratégia para permitir que os navios já prontos pudessem desatracar em sequência, esvaziando os berços para as embarcações que esperavam para atracar.

O presidente da Praticagem, Fábio Mello Fontes, explica que a equipe conseguiu uma redução expressiva no tempo das manobras para agilizar embarques e desembarques das cargas movimentadas no Porto.

"Santos tem a característica de ser multicarga. Muitas vezes o santista não consegue aquilatar como o Porto de Santos é importante para a economia mundial, daqui entram e saem navios de todas as regiões", diz Fontes.

O prático Carlos Alberto de Souza Filho, diretor de Assuntos Institucionais da entidade, destaca a importância da volta à normalidade. "Se a situação continuasse, poderíamos ter prejuízos econômicos não só para Santos, mas para o Brasil, porque Santos responde por 27 a 30% das trocas comerciais brasileiras com o exterior".